



CONCURSO PÚBLICO - PROVA OBJETIVA

ASSINATURA DO(A) CANDIDATO

Nº DE INSCRIÇÃO

CONTEMAX

CONSULTORIA TÉCNICA E PLANEJAMENTO LTDA

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOA NOVA

CARGO: ASSISTENTE SOCIAL

INSTRUÇÕES:

VERIFIQUE SE ESTE CADERNO:

- Corresponde a sua opção de cargo.
- Contém 40 (quarenta) questões, numeradas de 01 a 40, caso contrário reclame ao fiscal da sala outro caderno. **NÃO** serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas **UMA** resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- A alternativa escolhida deve ser marcada na **FOLHA DE RESPOSTAS** que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- Procurar na **FOLHA DE RESPOSTAS**, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A, B, C, D, E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na **FOLHA DE RESPOSTAS**, conforme o exemplo: [■].

ATENÇÃO:

- Marque as respostas com caneta esferográfica azul ou preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará nota zero à questão.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 (três) horas para responder a todas as questões e preencher a folha de respostas.
- Devolva esse caderno de prova ao aplicador, juntamente com a sua folha de respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. **Direitos Reservados.**

RASCUNHO

QUESTÕES - LÍNGUA PORTUGUESA (1 – 12)
02 PONTOS**TEXTO I****A pandemia entre dois presidentes: o eleito e o pato manco**

Resistência de Trump a aceitar vitória de Biden aumenta temor de que combate à doença que se agrava nos EUA caia no limbo

Por Sandra Cohen

Enquanto Joe Biden era declarado presidente eleito, os EUA registravam no sábado 126.742 novos infectados por Covid-19, o maior número de casos num só dia e o agravamento da doença em 42 dos 50 estados. Com o presidente Donald Trump no fim do mandato transformado em “pato manco” e ainda sem reconhecer a derrota, cresceu o temor de que o combate à doença caia definitivamente no limbo.

A vitória democrata está associada também ao comportamento negligente do presidente para coibir a pandemia, que causou mais de 270 mil mortes no país. Biden já disse a que veio. No discurso em que aceitou ser o 46º presidente dos EUA, deixou claro que o tema será prioritário na transição.

Ele vai nomear nesta segunda-feira uma força-tarefa de 12 pessoas contra novo coronavírus. E consultar o epidemiologista Anthony Fauci, maior especialista dos EUA em doenças infecciosas, que Trump ameaçou demitir após quase quatro décadas de trabalho na Casa Branca. Note-se que a atual força-tarefa, comandada pelo vice-presidente Mike Pence, não se reúne há mais de um mês.

Ainda não está claro, porém, como será o “mandato de ação” anunciado por Biden, enquanto o presidente se mantém aferrado ao cargo e ameaça sabotar a transição. Sem influência, já que seu sucessor está eleito, Trump se transforma automaticamente em “pato manco”, no período entre a eleição e a posse de Biden.

Por lei, o acesso a documentos, relatórios e agências federais devem ser facilitados pelo governo ao presidente eleito enquanto não toma posse. A equipe de Biden acelerou os planos para a transição, que vêm sendo traçados desde o início do semestre, e estão descritos no site “BuildBackBetter.com”. As outras questões prioritárias para o Dia 1 da próxima Presidência são recuperação econômica, igualdade racial e mudança climática.

No que diz respeito ao novo coronavírus, a proposta de Biden prevê o trabalho junto a governadores e prefeitos de forma a tornar obrigatório o uso de máscaras faciais. E também o aumento de testes de diagnóstico - “confiáveis e gratuitos” - enquanto uma vacina não estiver disponível.

A distribuição de imunizantes contra o novo coronavírus - prometida por Trump para antes das eleições - certamente será atribuição do novo

governo. Biden prometeu reatar, no mesmo dia em que assumir o cargo, as relações do país com a Organização Mundial de Saúde, rotulada pelo atual presidente como marionete da China.

O agravamento da doença levanta ainda dúvidas sobre os rituais da cerimônia de posse, no dia 20 de janeiro: se Biden fará o juramento de máscara, se o número de convidados será limitado e se os animados bailes, por onde o novo presidente e a primeira-dama peregrinam durante a noite, resistirão às restrições impostas pela pandemia.

Assim como a campanha, a eleição e a transição de poder, a posse de Biden também caminha para o insólito. Sinal dos tempos.

<https://g1.globo.com/mundo/blog/sandra-cohen/post/2020/11/09/a-pandemia-entre-dois-presidentes-o-eleito-e-o-pato-manco.ghtml>

01. Pode-se afirmar que o foco do texto I está direcionado:

- a) à transição conturbada de poder do governo Trump para o eleito presidente Joe Biden.
- b) ao temor de que o combate ao coronavírus fique prejudicado, haja vista os obstáculos impostos por Trump à transição de poder.
- c) à dificuldade da campanha e da eleição de Joe Biden, além das dúvidas de como será sua posse.
- d) à atribuição da distribuição de imunizantes para combater o coronavírus: se será a Trump ou a Joe Biden.
- e) à necessidade de o novo governo representado por Joe Biden reatar um relacionamento saudável com a Organização Mundial da Saúde.

02. O texto I, em relação à sua tipologia, pode ser classificado, precipuamente, como:

- a) narrativo;
- b) injuntivo;
- c) descritivo;
- d) dramático;
- e) argumentativo.

03. No último parágrafo, o vocábulo “insólito” apresenta relação semântica antonímica com o vocábulo apontado no item:

- a) costumaz;
- b) extraordinário;
- c) raro;
- d) anormal;
- e) pertinaz.

04. O valor semântico estabelecido pelo conectivo destacado no primeiro período do primeiro parágrafo “**Enquanto** Joe Biden era declarado presidente eleito, os EUA registravam no sábado 126.742 novos infectados por Covid-19, o maior número de casos num só dia e o agravamento da doença em 42 dos 50 estados.” indica eventos que ocorreram em um tempo:

- a) posterior;
- b) anterior;
- c) imediato;

- d) concomitante;
e) distanciado.

05. Analise os itens abaixo e assinale a opção em que **NÃO** se percebe uma construção verbal que expresse voz passiva:

- a) “Enquanto Joe Biden era declarado presidente eleito, os EUA registravam no sábado 126.742 novos infectados por Covid-19, o maior número de casos num só dia e o agravamento da doença em 42 dos 50 estados.” (1º parágrafo).
b) “Note-se que a atual força-tarefa, comandada pelo vice-presidente Mike Pence, não se reúne há mais de um mês.” (3º parágrafo).
c) “Sem influência, já que seu sucessor está eleito, Trump se transforma automaticamente em “pato manco”, no período entre a eleição e a posse de Biden.” (4º parágrafo).
d) “Por lei, o acesso a documentos, relatórios e agências federais devem ser facilitados pelo governo ao presidente eleito enquanto não toma posse.” (5º parágrafo).
e) “A equipe de Biden acelerou os planos para a transição, que vêm sendo traçados desde o início do semestre, e estão descritos no site “BuildBackBetter.com”.” (5º parágrafo).

TEXTO II

O menino está fora da paisagem

Arnaldo Jabor

O menino parado no sinal de trânsito vem em minha direção e pede esmola. Eu preferia que ele não viesse. A miséria nos lembra que a desgraça existe e a morte também. Como quero esquecer a morte, prefiro não olhar o menino. Mas não me contendo e fico observando os movimentos do menino na rua. Sua paisagem é a mesma que a nossa: a esquina, os meios-fios, os postes. Mas ele se move em outro mapa, outro diagrama. Seus pontos de referência são outros.

Como não tem nada, pode ver tudo. Vive num grande *playground*, onde pode brincar com tudo, desde que “de fora”. O menino de rua só pode brincar no espaço “entre” as coisas. Ele está fora do carro, fora da loja, fora do restaurante. A cidade é uma grande vitrine de impossibilidades. O menino mendigo vê tudo de baixo. Está na altura dos cachorros, dos sapatos, das pernas expostas dos aleijados. O ponto de vista do menino de rua é muito aguçado, pois ele percebe tudo que lhe possa ser útil ou perigoso. Ele não gosta de ideias abstratas. Seu ponto de vista é o contrário do intelectual: ele não vê o conjunto nem tira conclusões históricas – só detalhes interessam. O conceito de tempo para ele é diferente do nosso. Não há segunda-feira, colégio, *happy hour*. Os momentos não se somam, não armazenam memórias. Só coisas “importantes”: “Está na hora do português da lanchonete despejar o lixo...” ou “estão dormindo no meu caixote...”

Se pudéssemos traçar uma linha reta de cada olhar do menino mendigo, teríamos bilhões de linhas para o lado, para baixo, para cima, para dentro, para fora, teríamos um grande painel de imagens. E todas ao rés-do-chão: uma latinha, um riozinho na sarjeta, um palitinho de sorvete, um passarinho na árvore, uma pipa, um urubu circulando no céu. Ele é um espectador em 360 graus. O menino de rua é em cinemascopo. O mundo é todo seu, o filme é todo seu, só que não dá para entrar na tela. Ou seja, ele assiste a um filme “dentro” da ação. Só que não consta do elenco. Ele é um penetra; é uma espécie de turista marginal. Visto de fora, seria melhor apagá-lo. Às vezes, apagam.

Se não sentir fome ou dor, ele curte. Acha natural sair do útero da mãe e logo estar junto aos canos de descarga pedindo dinheiro. Ele se acha normal; nós é que ficamos anormais com a sua presença.

Antigamente não o víamos, mas ele sempre nos viu. Depois que começou o medo da violência, ele ficou mais visível. Ninguém fica insensível a ele. Mesmo em quem não o olha, ele nota um fremir quase imperceptível à sua presença. Ele percebe que provoca inquietação (medo, culpa, desgosto, ódio). Todos preferiam que ele não estivesse ali. Por quê? Ele não sabe.

Evitamos olhá-lo; mas ele tenta atrair nossa atenção, pois também quer ser desejado. Mas os olhares que recebe são fugidios, nervosos, de esquelha.

Vejo que o menino se aproxima de um grupo de mulheres com sacolas de lojas. Ele avança lentamente dando passos largos e batendo com uma varinha no chão. Abre-se um vazio de luz por onde ele passa, entre as mulheres – mães e filhas. É uma maneira de pertencer, de existir naquela família ali, mesmo que “de fora”, como uma curiosidade. Assim, ele entra na família, um anti-irmãozinho que chega. As mães não têm como explicar aos filhos quem ele é, “por que” eles não são como “ele” (análise social) ou por que “ele” não é como nós (análise política). Porém, normalmente, mães e pais evitam explicações, para não despertar uma curiosidade infantil que poderia descer até as bases da sociedade – que os pais não conhecem, mas que se lhes afigura como algo sagrado, em que não se deve mexer.

O menino de rua nos ameaça justamente pela fragilidade. Isso enlouquece as pessoas: têm medo do que atrain. Mais tarde, ele vai crescer... e aí?

O menino de rua tem mais coragem que seus lamentadores; ele não se acha símbolo de nada, nem prenúncio, nem ameaça. Está em casa, ali, na rua. Olhamos o pobrezinho parado no sinal fazendo um tristíssimo malabarismo com três bolinhas e sentimos culpa, pena, indignação.

Então, ou damos uma esmola que nos absolva ou pensamos que um dia poderá nos assaltar. Ele nos obriga ao raríssimo sentimento da solidariedade, que vai contra todos os hábitos de

nossa vida egoísta de hoje. E não podemos reclamar dele. É tão pequeno... O mendigo velho, tudo bem: “Bebeu, vai ver a culpa é dele, não soube se organizar, é vagabundo”. Tudo bem. Mas o mendigo menino não nos desculpa porque ele não tem piedade de si mesmo.

Todas nossas melhores recordações costumam ser da infância. Saudades da aurora da vida. O menino de rua estraga nossas memórias. Ele estraga a aurora de nossas vidas. Por isso, tentamos ignorá-lo ou o exterminamos. Antes, todos fingiam que ele não existia. Depois das campanhas da fome, surgiram olhares novos. Já sabemos que ele é um absurdo dentro da sociedade e que de alguma forma a culpa é nossa.

Ele tem ao menos uma utilidade: estragando nossa paisagem presente, pode melhorar nosso futuro. O menino de rua denuncia o ridículo do pensamento – genérico-crítico –, mostra-nos que uma crítica à injustiça tem de apontar soluções positivas. Ele nos ensina que a crítica e o lamento pelas contradições (como estou fazendo agora) só servem para nos “enobrecer” e “absolver”. Para ele, nossos sentimentos não valem nada. E não valem mesmo. Mesmo não sabendo nada, ele sabe das coisas.

Disponível em:

<https://www.otempo.com.br/opiniao/arnaldo-jabor/o-menino-esta-fora-da-paisagem-1.887105>

06. Sobre o texto II, é correto afirmar:

- O tema gira em torno de criticar o menino de rua enquanto categoria social, demonstrando como isso incomoda o bem-estar da sociedade, uma vez que essa situação nos obriga à solidariedade, ofertando a esmola, na maioria das vezes.
- Instaura-se uma discussão central dos efeitos que a situação de abandono do menino de rua causa na sociedade, ficando claro como existe uma preocupação por parte dessa mesma sociedade em erradicar tal situação, clamando por igualdade e justiça social.
- O autor busca despertar uma análise crítica e consciente na sociedade, apresentando um olhar caridoso tanto para o mendigo menino quanto para o mendigo velho, na medida em que ambos estão em situação de privação e abandono.
- Há uma tentativa de mostrar, de alguma forma, como o menino de rua pertence ao mesmo cenário que o restante da sociedade e, por isso, deve ser respeitado, visto que a sociedade demonstra sentimentos de empatia para com essa categoria marginalizada, o que é percebido pelo menino de rua e valorizado por ele.
- Trata-se de uma crítica às desigualdades sociais, direcionada à sociedade de uma forma ampla, já que o autor também se inclui, a partir de uma narrativa que tem como personagem principal o menino de rua.

07. Em relação a aspectos do texto II, assinale a alternativa correta:

- O plural do vocábulo “segunda-feira” (2º parágrafo) não se faz da mesma forma que o vocábulo “meios-fios” (1º parágrafo).
- Não se percebe no texto o recurso estilístico denominado antítese.
- O menino de rua, consoante o texto, tem consciência do que é e se acha anormal por isso.
- Não ocorre perífrase verbal na passagem “(...) pois também quer ser desejado.” (6º parágrafo).
- O vocábulo “tristíssimo” (9º parágrafo) encontra-se flexionado no grau superlativo absoluto de superioridade.

08. Dos excertos abaixo retirados do texto II, assinale a opção que encerra fragmento com oração de natureza adverbial:

- “Mas os olhares que recebe são fugidios, nervosos, de esguelha.” (6º parágrafo).
- “Ele avança lentamente dando passos largos e batendo com uma varinha no chão.” (7º parágrafo).
- “Vejo que o menino se aproxima de um grupo de mulheres com sacolas de lojas.” (7º parágrafo).
- “Então, ou damos uma esmola que nos absolva ou pensamos que um dia poderá nos assaltar.” (10º parágrafo).
- “Ele nos obriga ao raríssimo sentimento da solidariedade, que vai contra todos os hábitos de nossa vida egoísta de hoje.” (10º parágrafo).

09. O termo destacado no excerto “O ponto de vista do menino de rua é muito aguçado, pois ele percebe tudo que **lhe** possa ser útil ou perigoso.” (2º parágrafo) assume o papel sintático de:

- complemento nominal;
- objeto indireto;
- adjunto adnominal;
- agente da passiva;
- predicativo do sujeito.

10. Tendo em vista a colocação dos pronomes destacados nos itens abaixo, assinale a alternativa em que, se houvesse mudança de posição do pronome em relação ao verbo com o qual se relaciona, implicaria uma alteração de sentido:

- “A miséria **nos** lembra que a desgraça existe e a morte também.” (1º parágrafo)
- “Ele **se** acha normal; nós é que ficamos anormais com a sua presença.” (4º parágrafo)
- “Evitamos olhá-**lo**; mas ele tenta atrair nossa atenção, pois também quer ser desejado.” (6º parágrafo)
- “Vejo que o menino **se** aproxima de um grupo de mulheres com sacolas de lojas.” (7º parágrafo)
- “Abre-**se** um vazio de luz por onde ele passa, entre as mulheres – mães e filhas.” (7º parágrafo)

11. Mesmo não marcadas linguisticamente por conectivos lógicos, há relações semânticas claras entre as partes do texto; assim, nas seguintes passagens retiradas do 2º período “O conceito de tempo para ele é diferente do nosso. Não há

segunda-feira, colégio, happy hour. Os momentos não se somam, não armazenam memórias.”, os dois últimos períodos estabelecem com o primeiro uma relação semântica de:

- a) consequência;
- b) modo;
- c) finalidade;
- d) condição;
- e) causa.

12. O vocábulo destacado em “(...) um **anti-irmãozinho** que chega.” (7º parágrafo) está corretamente grafado; o mesmo ocorre na alternativa:

- a) hiper-atividade;
- b) co-autor;
- c) inter-racial;
- d) pré-existente;
- e) anti-ofídico.

QUESTÕES – DADOS MUNICIPAIS (13 – 16)

02 PONTOS

13. Julgue as afirmativas abaixo e marque a alternativa correta:

O Município de Alagoa Nova-PB apoiará e incentivará o turismo, como atividade econômica, reconhecendo-o como forma de promoção e desenvolvimento social e cultural.

Juntamente com os segmentos envolvidos no setor, definirá a política de turismo, observadas as seguintes diretrizes e ações:

- a) apoio a programas de orientação e divulgação do turismo municipal.
- b) apoio à iniciativa privada no desenvolvimento de programas de lazer e entretenimento para a população de modo geral.
- c) desenvolvimento da infraestrutura e conservação dos rios, lagoas, trilhas como potencial natural que venha a ser de interesse turístico.
- d) adoção de plano integrado e permanente, estabelecido em lei para o desenvolvimento do turismo.
- e) Todas as alternativas estão corretas

14. Julgue as afirmativas abaixo sobre os aspectos geográficos do município de Alagoa Nova-PB.

I- A vegetação é formada por Florestas Subcaducifólia e Caducifólia, próprias das áreas agrestes.

II- Seu relevo compreende platôs de origem sedimentares, que apresentam grau de entalhamento variável, ora com vales estreitos e encostas abruptas, ora abertos com encostas suaves e fundos com amplas várzeas.

III- Está inserido na unidade Geoambiental dos Tabuleiros e planícies do Agreste, apresenta altitude média de 50 a 100 metros.

Está(ão) correta(s)

- a) As afirmativas I, II e III.
- b) Apenas a afirmativa I.
- c) Apenas a afirmativa II.
- d) Apenas as afirmativas I e III.
- e) Apenas as afirmativas II e III.

15. Considere os itens, colocando (V) ou (F) nos parênteses se caso for verdadeiro ou falso, respectivamente.

Ao Município de Alagoa Nova-PB compete prover a tudo quanto diga respeito ao seu peculiar interesse e ao bem-estar de sua população, cabendo-lhe privativamente, dentre outras, as seguintes atribuições:

(___) fixar, fiscalizar e cobrar tarifas ou preços públicos.

(___) estabelecer e impor penalidades por infração de suas leis e regulamentos.

(___) cessar a arrecadação de tributos, bem como aplicar suas rendas, sendo opcional prestar contas e publicar balancetes nos prazos fixados em lei.

A sequência correta é:

- a) F – V – F
- b) V – V – V
- c) V – V – F
- d) V – F – F
- e) V – F – V

16. Da formação administrativa de Alagoa Nova-PB, julgue as afirmativas abaixo e marque a alternativa INCORRETA:

a) Pela Lei Federal nº 157, de 05-06-1900, é criada a vila de Alagoa Nova.

b) Pela lei municipal nº 2651, de 1961, incorpora ao município de Alagoa Nova os distritos de Alagoa de Roça e Matinhas.

c) Foi elevado à categoria de distrito de Vila de Alagoa Nova, pela lei municipal nº 318, de 10 de novembro de 1904.

d) Em divisão territorial datada de 01 de janeiro de 1994, o município é constituído do distrito sede. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1996.

e) Todas as afirmativas estão incorretas

QUESTÕES - ATUALIDADES (17 – 20)

02 PONTOS

17. A coleta seletiva é de extrema importância para o desenvolvimento sustentável e tornou-se uma ação importante na vida moderna devido ao aumento do consumo e conseqüentemente do lixo produzido. O lixo mundial deve ter um aumento de 1,3 bilhão de toneladas para 2,2 bilhões de toneladas até o ano de 2025, segundo as estimativas do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma). A coleta seletiva evita a disseminação de doenças e

contribui para que os resíduos se encaminhem para os seus devidos lugares. Separar os resíduos entre plástico, metal, papel e orgânicos também contribui para acabar com poluições tóxicas que contaminam solos e águas de rios, trazendo malefícios imensuráveis ao longo do tempo.

Fonte: <https://meuresiduo.com/categoria-1/importancia-da-coleta-seletiva/>.

O texto acima trata sobre a importância da coleta seletiva do lixo. Nesse contexto, assinale a alternativa que apresenta a cor utilizada para indicar a reciclagem do vidro.

- a) Amarelo
- b) Azul
- c) Vermelho
- d) Verde
- e) Preto

18. Foram os gregos que criaram os Jogos Olímpicos. Por volta de 2500 a.C., os gregos já faziam homenagens aos deuses, principalmente Zeus, com realização de competições. Porém, foi somente em 776 a.C. que ocorreram pela primeira vez os Jogos Olímpicos, de forma organizada e com participação de atletas de várias cidades-estados. Atletas das cidades-estados gregas se reuniam na cidade de Olímpia para disputarem diversas competições esportivas: atletismo, luta, boxe, corrida de cavalo e pentatlo (luta, corrida, salto em distância, arremesso de dardo e de disco). Os vencedores eram recebidos como heróis em suas cidades e ganhavam uma coroa de louros. Além da religiosidade, os gregos buscavam através dos Jogos Olímpicos a paz e a harmonia entre as cidades que compunham a civilização grega. Mostra também a importância que os gregos davam aos esportes e a manutenção de um corpo saudável. Quando os romanos invadiram e dominaram a Grécia no século II, muitas tradições gregas, entre elas as Olimpíadas, foram deixadas de lado. No ano de 392 d.C., os Jogos Olímpicos e quaisquer manifestações religiosas do politeísmo grego foram proibidos pelo imperador romano Teodósio I, após converter-se para o cristianismo.

Fonte: <http://www.pbclasalle.seed.pr.gov.br/redeescola/escolas/>

O texto acima discorre sobre a origem dos Jogos Olímpicos. Se não tivesse ocorrido a pandemia provocada pelo coronavírus, qual país sediaria os Jogos Olímpicos de 2020?

- a) Tailândia
- b) China
- c) Japão
- d) Coreia do Norte
- e) Coreia do Sul

19. Há muito tempo a gente ouve falar do Prêmio Nobel. Os jornais sempre noticiam quem o ganhou, e os premiados, se já não eram, ficam famosos pelo mundo todo. Mas porque esse prêmio é tão importante e como essa história começou? Alfred Nobel (1833-1896) foi um químico e industrial sueco

que inventou a dinamite. Ele já não andava muito satisfeito com o uso militar do seu invento até que um dia, por engano, um jornal noticiou sua morte (na verdade, o irmão dele era quem tinha falecido) e o qualificou como “mercador da morte”. Chocado e querendo mudar essa imagem, Alfred Nobel, que tinha ficado muito rico com sua invenção, deixou um testamento determinando que sua herança fosse destinada a criar um instituto – a Fundação Nobel – que, todos os anos, premiaria aqueles que servissem ao bem da humanidade. Ele definiu cinco categorias para o prêmio: Paz, Literatura, Física, Química e Medicina.

Em 1901, cinco anos após sua morte, os prêmios começaram a ser concedidos, e assim acontece até hoje. Diferentes instituições participam da escolha dos premiados, a partir de indicações que são enviadas por organizações científicas de vários países. A Academia Real de Ciências escolhe os premiados em Física e Química; o Instituto Karolinska, em Medicina; a Academia Sueca, em Literatura; e, para a premiação da categoria Paz, é determinado um comitê de cinco pessoas escolhidas pelo parlamento norueguês. A cerimônia de premiação é realizada todos os anos em Estocolmo no dia 10 de dezembro, data da morte de seu criador. O prêmio consiste em uma medalha de ouro com a efígie de Alfred Nobel, gravada com o nome do ganhador, um diploma com a citação da condecoração e uma soma em dinheiro que varia de acordo com os rendimentos da Fundação Nobel, mas que gira em torno de 1 milhão de euros. O propósito é que os ganhadores possam continuar seus trabalhos sem se preocupar com questões financeiras. O que se conhece como Prêmio Nobel de Economia, na verdade, não é dado pela Fundação Nobel. Ele foi instituído e é pago pelo Banco Central da Suécia, e na verdade se chama “Prêmio de Ciências Econômicas em Memória de Alfred Nobel”. No entanto, os premiados são escolhidos pela mesma Academia Real de Ciências que determina os ganhadores do Nobel em Física e Química e o prêmio é entregue na mesma ocasião. Uma das regras que já deixou de fora muita gente merecedora é o fato de o prêmio não ser concedido postumamente. Ou seja, só quem está vivo pode receber. Até hoje, infelizmente, nenhum brasileiro ganhou um Prêmio Nobel, embora muitos tenham chegado bem perto, como Jorge Amado, Zilda Arns, Carlos Chagas, Adolfo Lutz, e outros. Mas tudo bem: nem mesmo a Teoria da Relatividade de Einstein ou o pacifista Gandhi receberam o prêmio, o que deve deixar a Fundação com uma baita dor na consciência.

Fonte:

<http://www.invivo.fiocruz.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=1161&sid=7>

O texto evidencia a história do Prêmio Nobel. Nesse contexto, assinale a alternativa que apresenta a **primeira mulher** a ser laureada com o Prêmio Nobel.

- a) Marie Curie
- b) Bertha von Suttner
- c) Irène Joliot-Curie
- d) Dorothy Crowfoot Hodgkin
- e) Barbara McClintock

20. Argentina, Uruguai, Paraguai e o Brasil constituem o bloco econômico chamado de:

- a) Nafta
- b) Mercosul
- c) União Europeia
- d) CEI
- e) Apec

**QUESTÕES - CONHECIMENTOS
ESPECÍFICOS (21 – 40)
03 PONTOS**

21. “(...) a luta pela afirmação dos direitos é hoje também uma luta contra o capital, parte de um processo de acumulação de forças para uma forma de desenvolvimento social, que possa vir a contemplar o desenvolvimento de cada um e de todos os indivíduos sociais. Esses são, também, dilemas do Serviço Social.”

IAMAMOTO, Marilda V. O Serviço Social na cena contemporânea. In: CFESS/ABEPSS (org.) Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.

Com base na Lei Nº 8662 de 7 de junho de 1993, que regulamenta a profissão, são competências do/da Assistente Social, EXCETO.

- A. Orientar indivíduos e grupos de diferentes segmentos sociais no sentido de identificar recursos e de fazer uso dos mesmos no atendimento e na defesa dos direitos.
- B. Prestar assessoria e apoio aos movimentos sociais em matéria relacionada às políticas sociais, no exercício e na defesa dos direitos civis, políticos e sociais da coletividade.
- C. Encaminhar providências e prestar orientação social a indivíduos, grupos e à população.
- D. Realizar estudos socioeconômicos com os usuários para fins de benefícios e serviços sociais junto a órgãos da administração pública direta e indireta, empresas privadas e outras entidades.
- E. Realizar ações terapêuticas com indivíduos, grupos e famílias a fim de melhor orientar sobre os direitos individuais e coletivos.

22. “(...) a luta pela afirmação dos direitos de cidadania, que reconheça as efetivas necessidades e interesses dos sujeitos sociais, é hoje fundamental como parte do processo de acumulação de forças em direção a uma forma de desenvolvimento social inclusiva para todos os indivíduos sociais.”

IAMAMOTO, Marilda V. O Serviço Social na cena contemporânea. In: CFESS/ABEPSS (org.) Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.

À luz do Código de Ética do/da Assistente Social, Edição 2010, analise as afirmações a seguir:

I – O/a Assistente Social, no exercício de sua profissão, deve pautar sua atuação no reconhecimento da autonomia, emancipação e plena expansão dos indivíduos sociais.

II – O reconhecimento da autonomia dos indivíduos se refere à valorização, o respeito e as considerações sobre as opiniões e escolhas dos usuários, desde que não viole os princípios desse Código.

III – A emancipação e plena expansão dos indivíduos se refere a oposição e erradicação de todas as formas de opressão.

É CORRETO o que se afirma em

- A. I, apenas.
- B. II, apenas.
- C. II e III, apenas.
- D. I e III, apenas.
- E. I, II e III.

23. É sabido que os/as Assistentes Sociais atuam nas diversas manifestações da Questão Social, compreendida aqui a partir das contradições entre capital e trabalho nas sociedades capitalistas. É, portanto, CORRETO afirmar que:

- A. A Questão Social é um conjunto de expressões das desigualdades políticas, sociais, econômicas das classes sociais no âmbito do modo de produção capitalista.
- B. O reconhecimento das expressões da Questão Social, como objeto de intervenção exclusivo do Serviço Social, é resultado do amadurecimento profissional ao longo da história.
- C. As expressões da Questão Social nos dias atuais são reconhecidas pelo Serviço Social como resultado da não adaptação dos sujeitos ao capital financeiro.
- D. O enfrentamento das expressões da Questão Social só é possível no âmbito das instituições estatais.
- E. A Questão Social, enquanto expressão concreta das contradições entre capital e trabalho no âmbito das sociedades capitalista, constitui-se objeto de intervenção do Serviço Social somente a partir do Código de Ética de 1993.

24. “O significado sociohistórico da prática profissional só é desvendado a partir de sua inserção na sociedade, visto que o Serviço Social se afirma como instituição peculiar na e a partir da divisão do trabalho.”

IAMAMOTO, Marilda V. Renovação e Conservadorismo no Serviço Social: ensaios críticos. 2ª edição. São Paulo: Cortez, 1994

Sobre o processo de institucionalização do Serviço Social, analise as afirmações a seguir:

I - A institucionalização do Serviço Social está vinculada à criação de grandes instituições, principalmente a partir da década de 1940.

II - O processo de institucionalização do Serviço Social também se constitui como a profissionalização do Assistente Social, a qual se torna categoria assalariada.

III - Com a institucionalização do Serviço Social, a legitimação da profissão vinculou-se às demandas diretas dos usuários das instituições que tinham como finalidade assegurar os direitos das classes subalternas.

É CORRETO o que se afirma em

- A. II, apenas.
- B. III, apenas.
- C. I e II, apenas.
- D. I e III, apenas.
- E. I, II e III.

25. “A inserção do Serviço Social na divisão do trabalho e as novas perspectivas daí decorrentes são um produto histórico.”

IAMAMOTO, Marilda V. Renovação e Conservadorismo no Serviço Social: ensaios críticos. 2ª edição. São Paulo: Cortez, 1994

Sobre o Serviço Social como especialização do trabalho coletivo, assinale V (verdadeiro) e F (falso).

- () As condições e relações sociais atribuem um sentido histórico ao significado social da prática profissional do Assistente Social
- () As circunstâncias sociohistóricas determinam socialmente a atuação profissional, a qual está estritamente relacionada com a consciência de classes dos/as assistentes sociais
- () A definição e redefinição da prática profissional não está sujeita às situações históricas que se apresentam, dado o fato do Serviço Social ter um projeto ético-político consolidado.

A sequência está CORRETA em:

- A. V.V.F
- B. V.F.V
- C. F.V.F
- D. V.F.F
- E. F.F.V

26. O Projeto Ético-Político do Serviço Social, materializado nos instrumentos normativos que regulamentam e norteiam a profissão, tem

fundamentação histórica e teórico-metodológica na teoria marxista e tem valores e princípios éticos humanísticos.

Sobre o Projeto Ético-Político do Serviço Social no Brasil, é CORRETO afirmar que:

A. O projeto ético-político do Serviço Social está vinculado a uma perspectiva de conservação da ordem social vigente.

B. O projeto ético-político expressa o reconhecimento da universalização do acesso aos bens e serviços sociais como valor ético central da prática profissional.

C. O projeto ético-político do Serviço Social expressa a autoimagem da profissão, seus valores, sua função social, sua dimensão teórico-metodológica, dentre outros aspectos da práxis profissional.

D. O projeto ético-político do Serviço Social pauta as bases da prática profissional apenas no âmbito das instituições sociais públicas, dada a responsabilidade do Estado em assegurar os direitos sociais.

E. O projeto ético-político pressupõe a construção de uma sociedade que possibilite o acesso aos bens e serviços sociais de acordo com as competências e capacidades individuais e coletivas.

27. “O Serviço Social foi regulamentado como uma ‘profissão liberal’ dela decorrente os estatutos legais e éticos que prescrevem uma autonomia teórico-metodológico, técnica e ético-política à condução do exercício profissional”

IAMAMOTO, Marilda V. O Serviço Social na cena contemporânea. In: CFESS/ABEPSS (org.) Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.

Sobre os documentos normativos que regulamentam a profissão de Assistente Social, pode-se AFIRMAR que:

A. O Código de Ética dos/das Assistentes Sociais (1993) e a Lei de Regulamentação da Profissão (1993) são os únicos documentos normativos que orientam a atuação e formação profissional.

B. O Código de Ética dos/das Assistentes Sociais (1993) e a Lei de Regulamentação da Profissão (1993) dispõem de deveres e direitos que norteiam as atribuições e competências dos/as profissionais de Serviço Social.

C. O Código de Ética dos/das Assistentes Sociais (1993) estabelece apenas advertências para o profissional em descumprimento das observâncias dos documentos normativos.

D. A Lei de Regulamentação da Profissão, Nº 8.662/93, dispõe sobre as competências e faz recomendações sobre as atribuições privativas dos/as Assistentes Sociais.

E. A Lei de Regulamentação da Profissão, Nº 8.662/93, dispõe sobre a formação do profissional de Social Social.

28. A Lei, Nº 8.662/93, que dispõe sobre a regulamentação da profissão de Assistente Social, em seus Artigos 7º, 8º e 10º, dispõe sobre o Conselho Federal de Serviço Social (CFESS) e os Conselhos Regionais de Serviço Social (CRESS). É CORRETO afirmar que.

A. O CFESS e CRESS são entidades com personalidade jurídicas e tem como finalidade disciplinar e defender o exercício da profissão de Assistente Social em todo o território nacional.

B. Ao CFESS, na qualidade de órgão normativo de grau superior, compete instituir e indicar os representantes do CRESS.

C. Ao CFESS cabe expedir as carteiras profissionais nacionais de Assistentes Sociais.

D. Ao CRESS compete estabelecer os sistemas de registro dos profissionais habilitados em nível nacional.

E. Ao CFESS compete elaborar o Regimento Interno dos CRESS e submetê-lo à aprovação na Assembleia Geral da categoria.

29. A dimensão investigativa constitui muitas das competências profissionais, permitindo aos/as assistentes sociais conhecer as multivariadas expressões da Questão Social postas como demandas pelos usuários.

Sobre a Pesquisa em Serviço Social é CORRETO afirmar que:

A. A pesquisa possibilita que os/as assistentes sociais conheçam parcial e historicamente os processos sociais.

B. A pesquisa permite que os/as assistentes sociais compreendam em totalidade e profundidade como as relações sociais ocorrem.

C. A pesquisa em Serviço Social enquanto processo sistemático permite que se compreenda a sociedade como um espaço harmônico.

D. A pesquisa em Serviço Social está restrita ao âmbito acadêmico da graduação e pós-graduação.

E. A pesquisa em Serviço Social está isenta das disposições do Código de Ética quanto ao sigilo profissional, uma vez que os dados são necessários para os projetos de intervenção.

30. A Pesquisa Social pode ser definida como o processo que, utilizando de procedimentos metodológicos e científicos permite a obtenção de novos conhecimentos no campo da realidade social.

GIL. Antônio Carlos. Métodos e Técnica de Pesquisa Social. 6ª edição. São Paulo: Atlas.2008.

Sobre os níveis de pesquisa, assinale as afirmações a seguir:

I – As pesquisas exploratórias requerem maior rigor técnico no desenho e aplicação por ter como finalidade desenvolver e esclarecer conceitos e ideias.

II – As pesquisas descritivas têm como finalidade descrever as características de uma determinada população ou esclarecer a relação entre variáveis.

III – As pesquisas explicativas, ao contrário das exploratórias, requerem menor rigor técnico no planejamento, e tem como finalidade identificar os fatores que determinam ou contribuem para ocorrência dos fatos.

É CORRETO o que se afirma em

A. II, apenas.

B. III, apenas.

C. II e III, apenas.

D. I e III, apenas.

E. I, II e III.

31. A instrumentalidade no exercício profissional dos/das assistentes sociais é aqui compreendida como “uma propriedade ou um determinado modo de ser que a profissão adquire no interior das relações sociais, no confronto entre as condições objetivas e subjetivas do exercício profissional”

GUERRA, Yolanda. A instrumentalidade no trabalho do assistente social. In: CFESS/ABEPSS (org.) Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.

No tocante a instrumentalidade como mediação, é INCORRETO afirmar que:

A. A instrumentalidade como mediação permite que os/as assistentes sociais reelabore a cultura profissional que privilegia a ação puramente instrumental.

B. A instrumentalidade como mediação articula as múltiplas dimensões da prática profissional.

C. A instrumentalidade como mediação permite que os/as assistentes sociais tenham condutas profissionais críticas e competentes diante da realidade social.

D. A instrumentalidade como mediação privilegia a dimensão técnico-instrumental da atuação profissional a fim de possibilitar o enfrentamento mais qualificado às expressões da Questão Social.

E. A instrumentalidade como mediação pressupõe a concretização das referências técnicas, teóricas, valorativas e políticas da profissão.

32. “Sabemos que a cidadania não é dada aos indivíduos de uma vez para sempre e não vem de

cima para baixo, mas é resultado de lutas permanentes, travadas quase sempre a partir de baixo, pelas classes subalternas. As demandas de grupos e classes sociais prefiguram direitos que só são satisfeitos quando assumidos nas e pelas instituições do Estado, que asseguram uma legalidade positiva, atribuindo-lhe uma dimensão de universalidade.”

IAMAMOTO, Marilda V. O Serviço Social na cena contemporânea. In: CFESS/ABEPSS (org.) Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.

Sobre o princípio da universalidade da cobertura e do atendimento que rege as políticas que compõe a Seguridade Social no Brasil (CF Art. 194) é CORRETO afirmar que:

- A. A universalidade pressupõe assegurar a proteção social a todos que dela necessitem, exceto no caso da Previdência Social;
- B. A universalidade expressa que os serviços e benefícios são direitos iguais para os cidadãos brasileiros e estrangeiros residentes no país, sem restrição de etnia, cor e gênero.
- C. A universalidade indica que a cobertura e o atendimento dos serviços e benefícios serão assegurados desde que os usuários contribuam previamente para a seguridade social.
- D. A universalidade é um princípio que se aplica apenas aos serviços e ações da política de saúde.
- E. A universalidade da cobertura e do atendimento não se aplica aos serviços e ações assistenciais devido ao princípio de seletividade aplicado à Política de Assistência Social

33. Com base na Lei Nº 8.080 de setembro de 1990, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências, é INCORRETO afirmar que entre as atribuições do Sistema Único de Saúde (SUS) está à execução das ações de:

- A. Vigilância Sanitária
- B. Saúde do trabalhador
- C. Vigilância Social
- D. Assistência terapêutica integral
- E. Vigilância Nutricional e orientação nutricional

34. No campo das políticas sociais, a família tem sido incorporada como um mecanismo fundamental para se assegurar a proteção social e o bem-estar de seus membros. No que diz respeito à proteção social às famílias na Política Nacional de Assistência Social (PNAS), é CORRETO afirmar que.

A. Os serviços de proteção básica de assistência social potencializam a família como unidade de referência, buscando fortalecer seus vínculos

internos e externos e assegurar o protagonismo de seus membros.

B. A família, no âmbito da PNAS, é um mecanismo de mediação entre sujeitos e a sociedade, desde que tenha composição tradicionalmente aceita.

C. Os serviços de proteção social voltados às famílias devem ser prestados unicamente pelo Centro de Referência da Assistência Social (CRAS).

D. O bem-estar da família tem centralidade na execução dos serviços oferecidos, significando que o atendimento dos indivíduos está condicionado ao atendimento familiar.

E. Os serviços de proteção social às famílias devem ser executados, exclusivamente, pelas instituições públicas governamentais, a exemplo do CREAS e CRAS.

35. • “Em meio à pandemia do novo coronavírus, de acordo com o Monitor da Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher no período de isolamento social, do Instituto de Segurança Pública (ISP), já são quase 120 mil casos de lesão corporal decorrente de agressão doméstica em 2020”.

SOUZA, Carine. Violência doméstica: a cada 2 minutos, uma mulher é agredida no Brasil. Correio Brasileiro. Brasília, 10 de outubro de 2020. Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/brasil/2020/10/4881286--a-cada-2-minutos-uma-mulher-e-agredida-no-pais.html> Acesso em: 19/11/2020.

De acordo com a Lei Maria da Penha, Nº 11.340/2006, é CORRETO afirmar sobre os tipos de violência contra a mulher:

- A. A violência física se refere a qualquer tipo de agressão corporal ou emocional contra a mulher.
- B. A violência patrimonial, existente apenas entre cônjuges, se refere à retenção de bens.
- C. A violência sexual se refere à conduta em manter relação sexual não desejada, o que se aplica apenas em relacionamento extraconjugal.
- D. A violência moral é, por exemplo, rebaixar a mulher por meio de xingamento que incidem sobre a sua índole.
- E. A violência psicológica se refere a qualquer ação que, em público, cause constrangimento a mulher.

36. A violência doméstica e familiar contra a mulher é compreendida como “qualquer ação ou omissão baseada no gênero que lhe cause morte, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico e dano moral ou patrimonial”.

BRASIL. Lei Nº 11.340, de 07 de agosto de 2006. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/11340.htm. Acesso em: 19/11/2020.

Para efeitos da Lei Nº11340/2006, conhecida como Lei Maria da Penha, em seu Art. 5, configura como unidade familiar:

I – O espaço de convívio permanente de pessoas, com ou sem vínculo familiar, inclusive as esporadicamente agregadas.

II – A comunidade formada apenas por indivíduos com laços naturais ou por vontade expressa.

III – A coabitação de pessoas que são ou se consideram aparentados, unidos por laços naturais, por afinidade ou por vontade expressa;

Assinale a alternativa CORRETA.

A. I e II estão corretas, apenas.

B. I e III estão corretas, apenas.

C. I está correta, apenas.

D. II está correta, apenas.

E. Todas as afirmações estão corretas.

37. A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, Nº 13.146, de 6 de julho de 2015, “destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania”. (Art.1)

BRASIL. LEI Nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Disponível em:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm)

[2018/2015/lei/113146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm) Acessado em: 19/11/2020.

Sobre a plenitude da capacidade civil, é CORRETO afirmar que:

A. É assegurado à pessoa com deficiência o direito de exercer a vida sexual e reprodutiva, com algumas restrições.

B. Em caso de incapacidade intelectual, a Lei permite a esterilização compulsória da pessoa com deficiência.

C. No caso de adoção, a pessoa com deficiência terá prioridade, tanto na condição de adotante como adotado.

D. A pessoa com deficiência tem o direito de constituir união estável, mas não de casar-se.

E. A pessoa com deficiência tem o direito à convivência familiar e comunitária.

38. “É obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária” (Art 3º)

BRASIL. Lei Nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm. Acessado em 19/11/2020.

Sobre a garantia de prioridade, é INCORRETO afirmar que:

A. É assegurado o atendimento preferencial, quando possível, junto aos órgãos públicos e privados prestadores de serviços à população.

B. É assegurado o atendimento do idoso por sua própria família, em detrimento do atendimento asilar, exceto dos que não a possuem ou careçam de condições de manutenção da própria sobrevivência.

C. É assegurado o estabelecimento de mecanismos que favoreçam a divulgação de informações de caráter educativo sobre os aspectos biopsicossociais de envelhecimento.

D. É assegurada a garantia de acesso à rede de serviços de saúde e de assistência social locais.

E. É assegurada a prioridade no recebimento da restituição do Imposto de Renda.

39. “O Conselho Tutelar é um órgão permanente e autônomo, não jurisdicional, encarregado pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente.” (Art. 131)

BRASIL. Lei Nº 8.069/1990. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm.

Acessado em: 19/11/2020.

Sobre o Conselho Tutelar, pode-se AFIRMAR que:

A. O Conselho Tutelar tem a incumbência de fiscalizar as entidades de atendimento, inclusive o judiciário, para o cumprimento da proteção integral à criança e adolescente.

B. O Conselho Tutelar é um órgão municipal e sua implementação é facultativa em municípios com menos de 100.000 (cem mil) habitantes.

C. O Conselho Tutelar poderá ter seu funcionamento suspenso por decisão do Conselho de Direitos.

D. O Conselho Tutelar tem como uma de suas atribuições requisitar certidões de nascimento e de óbito de criança ou adolescente, quando necessário.

E. O Conselho Tutelar poderá ter suas decisões revistas e revogadas pelo Conselho de Direitos.

40. Com base na Lei Nº 13.431 de 4 de abril de 2017, que estabelece o sistema de garantia de direitos da criança e do adolescente vítima ou testemunha de violência e altera a Lei Nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente), assinale as alternativas a seguir:

I – O abuso sexual se refere a toda ação que se utiliza da criança ou adolescente para fins sexuais, seja por modo presencial ou por meio eletrônico.

II – A exploração sexual comercial se refere ao uso da criança ou do adolescente em atividade sexual em troca de remuneração ou qualquer outra forma

de remuneração, seja por modo de presencial ou por meio eletrônico.

III – O tráfico de pessoas se refere ao recrutamento, transporte, transferência, alojamento ou o acolhimento de crianças ou adolescente apenas com o fim de exploração sexual.

Assinale a alternativa CORRETA.

- A. I e II estão corretas, apenas.
- B. I e III estão corretas, apenas.
- C. I está correta, apenas.
- D. II está correta, apenas.
- E. Todas as afirmações estão corretas.